



MEDIDA AUTORITÁRIA PREJUDICA TRABALHADORES NO PORTO DE ITAQUI

“ No meio do caminho tem um gerente sem diálogo... tem um gerente sem diálogo no meio do caminho ”

O STEFEM oficiou à FTL documento em que manifesta a profunda indignação dos trabalhadores no Porto de Itaqui, que enfrentam uma situação de grande risco para chegarem ou saírem do trabalho, expostos depois de uma atitude absurda de gerente que tirou o veículo antes utilizada como baldeio.

O Sindicato solicitou recentemente a reparação de um carro, com farol para-choque quebrados, e muitas avarias que o deixavam absolutamente sem condições de ser utilizado.

O pedido dos trabalhadores através do Sindicato foi atendido, mas para surpresa geral o carro deixou de ficar disponível. Com isto, agora os trabalhadores têm que descer do ônibus na entrada do Porto de Itaqui, local que não tem ponto de parada, dependendo de favor do motorista de estacioná-lo em local altamente perigoso. Os trabalhadores são obrigados a descer neste local sem guarita, expostos ao sol ou chuva e caminharem por cerca de 1.300 metros até o posto de trabalho, arriscando serem assaltados, chegando ao trabalho depois de longa caminhada.

O Sindicato busca insistentemente o diálogo para estabelecer condições



Este era o estado do carro que pedimos reparo.. que sumiu depois do conserto. Ficamos sem o carro e expostos ao perigo!

saudáveis nas relações de trabalho, mas enfrentamos esta atitude autoritária e insensata de expor todos aos riscos e constrangimento. Mais de 40 trabalhadores estão sendo prejudicados pela medida, deixando um clima de indignação, queimando a imagem da empresa, e exigindo do Sindicato a cobrança de uma solução em instâncias superiores que poderia ser resolvida no local pelo bom senso.

No ofício encaminhado à direção da FTL, pedimos a reparação da condição que permita aos trabalhadores chegar e sair do trabalho em tempo hábil, para que não fiquem expostos aos perigos que serão responsabilizados à empresa em caso de qualquer sinistro.

FORTALEÇA A LUTA DA CATEGORIA ! SINDICALIZE-SE!